



Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, realizada no dia dois de agosto de dois mil e vinte e três.

----- Aos dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas e vinte minutos, neste edifício dos Paços do Município, comigo, Ana da Conceição Reigado Aguiar Ribeiro, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, compareceram os Senhores Carlos Manuel Martins Condesso, Presidente da Câmara, Alfeu Miguel Ferreira Nascimento, Vice-Presidente da Câmara, Lígia Varela Teixeira Lopes e Paulo José Gomes Langrouva, Vereadores Efetivos, para a realização de uma reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Não esteve presente nesta reunião o Senhor Vereador, Nelson Rebolho Bolota.-----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

----- **Período Antes da Ordem do Dia:** -----

----- **Assuntos de interesse geral para o Município.** -----

----- **Ordem do Dia:** -----

----- **Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo de 21 de junho de 2023;**-----

----- Propostas:-----

----- **Proposta N.º 78/2023 - Mandato 2021-2025** – Atribuição de Apoio Financeiro ao Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda (CARG);-----

----- **Proposta N.º 79/2023 - Mandato 2021-2025** – Atribuição de Apoio Financeiro à Associação de Caçadores e Pescadores de Escarigo;-----

----- **Proposta N.º 80/2023 - Mandato 2021-2025** – Abertura de Procedimento Concursal de Recrutamento. -----

----- **Período Antes da Ordem do Dia** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara deu início à reunião, saudando e agradecendo a presença de todos.-----

-----O Senhor Presidente informou que o Senhor Vereador, Nelson Rebolho Bolota, não está presente nesta reunião por se encontrar em período de férias, tendo justificado anteriormente a sua ausência.-----

-----**Assuntos de interesse geral para o Município:**-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que as Festas da Vila de Figueira de Castelo Rodrigo terão lugar de 11 a 14 de agosto, evento este que pretende divulgar diversas atividades económicas, produtos endógenos e artesanato com tasquinhas e muita animação. Nesta edição registou-se bastante adesão aos expositores por parte dos empresários, comerciantes e produtores, pelo que é sinal de que a edição do ano anterior lhes agradou.-----

-----Deixa aqui o convite ao Senhor Vereador do Partido socialista a participar neste evento para assistir a alguns dos concertos que esta festa vai ter.-----

-----Este período de festas é propício ao encontro com todos os figueirenses que durante o ano estão fora, tal como os emigrantes, que regressam nesta altura do ano para junto das suas famílias.-----

-----O Dia dos Idades também se espera que venha a ter uma grande afluência, pelo que têm solicitado os espaços públicos para poderem confraternizar neste dia, sinal de que a restauração já não tem capacidade para mais. O que deixa a todos muito satisfeitos, pois é sinal de que Figueira está cheia de vida. Vão ser 4 dias de festa, encontros, animação e muita dinamização da economia local.-----

-----O Senhor Presidente informou que em relação à questão colocada pelo Senhor Vereador Paulo Langrouva na última reunião sobre a limpeza das faixas de combustível na estrada Nacional 221, esta já foi realizada. Bastou um telefonema para a IP, para que o serviço, que já deveria estar programado, tenha sido realizado, o que, o deixa muito satisfeito. -----

-----O Senhor Presidente mais informou que, após o restauro do Chafariz dos Pretos, que ficou com grande dignidade, a realização das análises à água já foi efetuada pelo Laboratório Regional de Trás-os-Montes e o resultado é que a água é própria para consumo humano. O que aconselha é que se façam análises mensais no sentido de terem conhecimento do seu estado, pelo que pode concluir que a substituição da tubagem também foi importante, pois a anterior estava muito danificada. Posteriormente vão colocar sinalética neste âmbito, com a informação necessária, pois considera que é importante para a população.-----

-----O Senhor Presidente mais informou daquilo que tem sido a receção de várias multas do ano de 2021 à Câmara Municipal, referentes à falta de tacógrafos que na altura existiam nas viaturas que transportavam crianças. -----

-----A informação fornecida pelos técnicos de informática foi que alguém mandou retirar o computador onde eram descarregados os cartões dos tacógrafos. -----

----- Este Executivo quando tomou posse e teve conhecimento dessa falha, logo mandou instalar o computador para descarregarem os cartões dos tacógrafos, pelo que espera que tenha sido instalado no imediato. A informação do Consultor Jurídico do Município foi no sentido de ser efetuado o pagamento destas multas. Na altura alguém foi imprudente, negligente e mandou retirar o computador de descargas e não renovou a licença existente. Espera que isto pare por aqui, pois não está nada satisfeito com esta situação.-----

----- O Senhor Presidente informou que o Centro de Acolhimento Empresarial está concluído, já tem energia elétrica em todos os pavilhões e agora está pronto para receber as empresas que ali vão desenvolver as suas atividades. Na próxima reunião será presente uma proposta com a informação das empresas a quem serão arrendados os primeiros pavilhões. A entrada está completamente diferente, agora está com uma entrada digna, pois foi embelezada toda aquela zona.-----

----- O Senhor Presidente informou que, foi com algum desagrado que verificou que relativamente ao Centro Interpretativo da Torre de Almofala, a obra foi inaugurada em 2021 sem que tenha ficado garantida a instalação de energia elétrica no interior do edifício. Tendo a obra iniciado em 2018 e inaugurada em 2021, não tendo energia elétrica, a obra não ficou concluída. Entretanto a empresa que realizou os trabalhos faliu, por isso vão ter que ser executadas as garantias bancárias no valor de 39 mil euros. Neste período de tempo em que não teve energia elétrica, o Centro Interpretativo foi vandalizado, na parte exterior tendo sido roubados alguns focos, que já foram substituídos. Como a obra foi mal feita, existem problemas que é necessário resolver, as paredes interiores tem que ser substituídas, tem que se impermeabilizar as paredes exteriores e as coberturas, as portas de entrada e as portas interiores têm que ser reparadas sem mais demoras. Como o empreiteiro já não vai assumir a responsabilidade, assim que for aprovada a execução das garantias bancárias, vão avançar com as obras necessárias, com outro empreiteiro que ganhe o concurso.-----

----- O Senhor Presidente deu conhecimento do que foi o sucesso do XXIV Slalom de Castelo Rodrigo, esta perícia automóvel que é considerada a prova rainha do Campeonato de Portugal de Perícias do País, que mais uma vez atraiu milhares de pessoas ao concelho.-----

----- Para o ano que vem, irão ser celebrados os 25 anos da realização desta prova e já estão a receber os contributos para o que serão as comemorações.-----

----- O Slalom de Castelo Rodrigo é organizado pelo Município de Figueira de Castelo Rodrigo em parceria com o Clube Escape Livre e tem dado frutos, pois tem sido um sucesso ao longo dos anos.-----

----- Todos os que contribuíram para a realização desta prova ao longo dos anos estão de parabéns.-----

----- O Senhor Presidente informou que no dia 24 de julho se realizou na Casa da Cultura uma sessão de debate da Estratégia de Desenvolvimento dos Castelos do Côa, ao abrigo do programa Portugal 2030, realizada pela Raia Histórica e os Municípios Estas entidades estão a promover a auscultação dos agentes do território, de várias áreas, no sentido de manifestaram as suas opiniões, preocupações e ideias do que pretendiam, o que são as ambições de cada um para o futuro e o que devia melhorar no concelho. -----

----- Em Pinhel foi apresentada a estratégia de todos os Municípios envolvidos, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Almeida, Trancoso e Mêda, tendo todos chegado à conclusão que existe uma vontade enorme dos agentes do território manterem-se por cá, realizarem investimentos e trabalharem em rede, no sentido de arranjam soluções viáveis, no que será a estratégia dos Castelos do Côa até ao 2030. Todos os envolvidos ficaram muito satisfeitos com a conclusão e mostraram uma grande preocupação relacionada com a falta de mão-de-obra e com a falta de população em todos os concelhos envolvidos, para além da grande burocracia que o Estado tem na introdução de candidaturas. A estratégia foi feita com as pessoas e vai ser desenvolvida para as pessoas. -----

----- Também na semana passada reuniu com os Membros do Conselho Cinegético do Concelho onde puderam prestar informações sobre candidaturas abertas, já existem três candidaturas aprovados no concelho, o Gabinete da Proteção Civil com a Eng.ª Lúcia dá apoio aos agricultores e associações de caçadores do concelho e a própria Eng.ª Graça também se disponibilizou a dar apoio às associações de caça do concelho. -----

----- Comemorou-se no Largo Mateus de Castro, o Dia dos Avós, Dia do Orgulho Sénior, foi uma tarde de socialização, muita animação, música e diversão, onde os idosos puderam socializar uns com os outros. Considera que estas atividades enriquecem o concelho e por isso é pretensão deste Executivo continuar a apoiar o envelhecimento ativo estando próximo da comunidade sénior do concelho. -----

----- Agradeceu aqui o trabalho desenvolvido pelas IPSS's do concelho, pelo trabalho que desenvolvem para cuidar dos nossos seniores, pela Ação Social da Câmara Municipal com a colaboração da Senhora Vereadora Lúcia Lopes. Foi um dia de muito orgulho dos nossos avós e será uma iniciativa para continuar. -----

----- Também se realizou o encerramento do Verão Desportivo, que contou com cerca de 200 crianças que participaram nesta iniciativa diferenciada, as crianças, os jovens e os pais estão muito satisfeitos com a realização destas atividades desportivas. A festa de encerramento foi uma alegria para as crianças, prepararam uma Festa de Espuma, que as crianças gostaram muito. -----

----- Agradeceu o esforço enorme por parte dos funcionários da Câmara Municipal, dos técnicos, dos voluntários envolvidos e das IPSS's que colaboraram, com a coordenação do Senhor Vice-Presidente da Câmara. O balanço final foi muito positivo na realização desta iniciativa. -----

----- Informou que, em relação às obras da antiga Residencial Transmontano, já levou a cabo uma reunião com o proprietário no sentido de ter conhecimento do ponto de situação das obras que decorrem no edifício, tendo sido transmitido pelo empresário que a partir de setembro vão retomar as obras com uma nova equipa, para que o edifício fique concluído no mais curto espaço de tempo.-----

----- Também informou que, em relação à Rotunda da Marofa, falta a colocação dos focos a substituição, por parte do empreiteiro, da gravilha, pois aquela que foi colocada não era a que estava contratada. Falta apenas a realização destes trabalhos já referidos para que se ponha a descoberto o Conjunto Escultórico que se encontra pago na sua totalidade por este Executivo.

----- O Senhor Presidente deu a palavra a quem dela fizer bom uso.-----

----- Tomou a palavra o Senhor Vereador, Paulo José Gomes Langrouva, cumprimentando todos os membros presentes. -----

----- O Senhor Vereador Paulo Langrouva referiu que quer começar por enaltecer a visita importante do Papa ao nosso país pelas Jornadas Mundiais da juventude, em que alguns dos jovens do concelho também possam estar envolvidos nesta dinâmica, por isso não pode deixar de referenciar esta visita Papal ao país. Considera que se trata de uma visita importante do Papa neste momento em que se vive um período crítico devido à guerra que decorre na Ucrânia e certamente esta visita trará aqui uma nova dinâmica e algum otimismo e entusiasmo para os jovens. Considera que é importante transmitir esta mensagem de alento de conforto e entusiasmo aos mais jovens, no sentido de os tornar pessoas responsáveis, otimistas e mais interventivos na vida quotidiana.-----

----- Devem regozijar-se todos com esta visita do Papa a Portugal nas Jornadas Mundiais da Juventude, porque mobiliza milhares de pessoas e certamente que todos estão muito envolvidos nestas Jornadas Mundiais da Juventude que decorrem em Lisboa.-----

----- Quanto à preocupação referente às dinâmicas de Seguro de Saúde Municipal prende-se mais com falta de médicos no Centro de Saúde de Figueira. Pelo que tem vindo a constatar, verificam-se alguns atrasos com as marcações de consultas e realização de exames, o que é natural, fruto da falta de resposta da ULS da Guarda e do Centro de Saúde de Figueira de Castelo Rodrigo, o que vai trazer implicações no Seguro de Saúde. Gostaria de ter conhecimento se continuam a ter alguma margem de intervenção, para marcação de consultas e realização de exames, se os atrasos que se estão a verificar são pontuais por estarem

a passar um período de férias e se efetivamente a articulação com o Centro de Saúde está a seguir os devidos moldes, sem pôr em causa o plano do Seguro de Saúde Municipal. Trata-se da saúde das pessoas, pelo que é necessário continuarem a exigir a vinda de mais médicos para o Centro de Saúde de Figueira de Castelo Rodrigo e também acompanharem o Seguro de Saúde Municipal, para que não se excedam as verbas previstas. -----

----- Ainda no que se refere ao corte das faixas de combustíveis na Estrada Nacional 221, pelo que pôde observar já estão a decorrer essas limpezas, em situação muito avançada, já se nota uma melhoria, o que é muito positivo, pois traz uma grande melhoria estética e vai também prevenir e evitar a propagação de incêndios, sendo certo que a vossa insistência foi importante, a intervenção foi bastante célere por parte das Infraestruturas de Portugal, no sentido de ultrapassarem este problema. -----

----- Quanto à degradação do Centro Interpretativo da Torre de Almofala, obviamente quando realizaram as obras naquele edifício, contrataram uma empresa através de um concurso público, para que os trabalhos ficassem bem-feitos e não sabiam que a empresa iria falir dali a dois anos, sendo certo que ali havia alguma complexidade. Pelo que fica preocupado que agora o edifício e o equipamento tenham sido vandalizados tal como o Senhor Presidente referiu. Na altura a iluminação definitiva ainda não tinha sido colocada, porque primeiro houve a preocupação de regularizarem os acesos. A ligação elétrica estava junto à estrada, depois era necessário abrir umas valas até ao edifício, mas, não tem bem a certeza, mas acha que até já tinham adjudicado a intervenção para a abertura das valas. Aquela obra só faz sentido se tiver as acessibilidades devidamente arranjadas, daí terem instalado um gerador provisório para garantia de existência de energia elétrica, para quando se realizassem alguns trabalhos. A degradação de alguns espaços pode estar relacionada com a qualidade dos materiais utilizados, que podem não ter sido os melhores. Quanto à impermeabilização certamente têm que ser solicitadas responsabilidades à empresa que realizou as obras. Se a empresa faliu, existe a necessidade de utilizarem as garantias bancárias. Considera que se trata de um monumento edificado importantíssimo, com uma riqueza patrimonial valiosíssima que o concelho tem, pelo que deve ser requalificado e valorizado para que se possa criar alguma dinâmica naquele espaço. -----

----- No que se refere à intervenção do Senhor Presidente em relação à reunião que realizou com o proprietário da antiga Residencial Transmontano, como todos têm conhecimento, Figueira necessita de alojamento local com qualidade, fica satisfeito que tenham chegado a um entendimento para que em setembro as obras avancem no sentido de concluírem a obra e garantirem que Figueira venha a ter um maior número de alojamentos que tanto precisa, pois essa infraestrutura é importante para satisfazer as necessidades da população. -----

----- Também gostaria de ter conhecimento se o Senhor Presidente teve a oportunidade de analisar os processos de mobilidade das três pessoas que mencionou na última Reunião de Câmara. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente dizendo que em relação à realização das Jornadas Mundiais da Juventude, efetivamente são um grande contributo para as pessoas que nelas participam, não só pelo que estas jornadas promovem, mas também pela notoriedade que transmitem para todo o mundo. No entanto, considera que houve aqui uma falta de diálogo entre os municípios e as dioceses, porque os jovens concentraram-se apenas nas sedes de distrito. Por isso quer aqui apontar este facto, que não foram tidos nem achados e gostariam de acolher no concelho alguns jovens, pois somos considerados como uma terra hospitaleira e não foi dada essa oportunidade, não sabe porquê. Considera que era importante que estes jovens pudessem estar distribuídos pelo território. -----

----- Estará a assistir à Missa Presidida por Sua Santidade, o Papa Francisco, no dia 6 de agosto, tendo sido convidado pela organização como Presidente de Câmara. É uma honra estar a assistir à Missa num local privilegiado. -----

----- Quanto ao assunto referente aos cuidados de saúde no concelho, as preocupações que o Senhor Vereador aqui colocou também são as preocupações deste Executivo, mas, quer informar que o Seguro de Saúde Municipal começou por ter alguns atrasos desde que a Dr.ª Heliana saiu do Centro de Saúde de Figueira de Castelo Rodrigo e foi para outro concelho. Depois, a Dr.ª Glória sofreu um acidente e para além da longa recuperação ainda tem que andar em tratamento, o que implica que o Serviço Nacional de Saúde não dá resposta aos cidadãos. Precisam de mais médicos no Centro de Saúde e isso vai levar a que mais cidadãos do concelho se dirijam ao Serviço do Cartão de Saúde. No momento atual, para a realização de exames está tudo em dia, os maiores atrasos verificam-se nas consultas de especialidade, porque o número de médicos do passado, são os mesmos que estão hoje ao serviço. A articulação com o Centro de Saúde está agora a ser feita com os profissionais ali em funções, aos quais agradeceu o trabalho realizado. Onde havia quatro médicos e agora só há três, sendo que, uma delas infelizmente teve um acidente e não esteve sempre ao serviço, pelo que, veio prejudicar o que é o atendimento rápido à população. Isto só se resolve com a colocação de mais médicos no Centro de Saúde e o Serviço Nacional de Saúde não resolve e desta forma estão a prejudicar as pessoas e o serviço prestado pelo Cartão de Saúde Municipal. A continuação destas condições pode levar a que se verifiquem falhas, porque começa a haver sobrelotação do que são os serviços prestados pelo Seguro de Saúde Municipal e este pode não ter os resultados pretendidos. -----

-----Vai tentar mais uma vez junto da ULS da Guarda solicitar para que venham mais médicos para o Centro de Saúde de Figueira de Castelo Rodrigo e, o que fará a seguir, é convocar o povo do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo a manifestar-se publicamente para que, o Governo ouça esta necessidade, para que, fique sensibilizado com esta necessidade, até porque deviam ter como prioridade Figueira de Castelo Rodrigo, uma vez que o serviço prestado pelo Cartão de Saúde tem aliviado o Hospital Distrital. Mas, as entidades responsáveis não têm tal em consideração e, por isso o povo tem que sair à rua para se manifestar quando está a ser lesado. Mais vale cedo do que tarde, quanto mais gente se dirigir ao Cartão de Saúde mais sobrelotado vai ficar, e os médicos que estão no Centro de Saúde já estão na idade da reforma. Deus nos livre que os três médicos decidam efetivar a sua aposentação e Figueira fique dependente do serviço prestado pelo Cartão de Saúde Municipal, o que pode acontecer. É necessário que haja mais médicos no Centro de Saúde. Nunca Figueira teve tão poucos médicos ao serviço da população como agora. Todas as promessas até então ainda não sortiram efeito algum. O que diz a constituição é que todos os cidadãos têm que ter acesso aos cuidados de saúde e o que está a acontecer é o contrário, é que as pessoas estão a ficar sem médicos de família. Nesta matéria não pode haver partidarites, cores políticas, o que tem que haver é a defesa dos interesses das pessoas do concelho. Considera que é necessário todos em conjunto sensibilizarem as entidades governamentais deste país, para a resolução desta situação. São necessários mais médicos para o Centro de Saúde de Figueira, caso contrário os problemas vão agravar-se e o que vai ser necessário no futuro é reforçarem as verbas no Seguro de Saúde Municipal para fazerem face à negligência e à falta de políticas do Governo que tragam mais médicos para Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----No que se refere ao Centro Interpretativo da Torre de Almofala, obviamente que aquilo foi na passagem do anterior mandato para o atual mandato em que se depararam com a falta de energia elétrica no local. O caminho apenas foi arranjado para a inauguração, mas, esse problema está resolvido. O que lhe parece em relação ao construtor, é que na altura já não estava a prestar o serviço com a qualidade que deveria prestar e daí surgirem todos estes problemas ao nível do edificado, por isso estão aqui a assumir as responsabilidades do que deveria ter sido feito e não se fez, mas, vão avançar como já avançaram em outras obras e outras situações e já estão a trabalhar nesse âmbito. -----

-----No que se refere à questão que o Senhor Vereador colocou na última Reunião de Câmara em relação à mobilidade de alguns funcionários, se já tinham avaliado os casos aqui apresentados, em que tomaram boa nota e avaliaram caso a caso. -----

-----Houve uma situação que se refere a uma técnica de turismo que está a prestar serviço no posto de turismo em Barca de Alva, que está resolvida e o despacho assinado. Um lapso, não

do Serviço de Recursos Humanos nem do Chefe de Divisão, mas da própria técnica que disse que nunca tinha juntado ao processo o certificado de habilitações atualizado, pois os recursos humanos quando analisaram o processo só tinha um certificado de habilitações com o 9.º ano de escolaridade e por isso não reunia as condições para ser colocada em mobilidade. Depois de apresentar o certificado de habilitações do 12.º ano de escolaridade, o processo está resolvido. -----

----- Outra situação está relacionada com o funcionário António Pereira, efetivamente ele tem habilitações literárias para o efeito, mas, está a desempenhar funções de assistente operacional, por isso não cumpre os requisitos. E se fosse só pelas habilitações literárias, deixavam de ter assistentes operacionais e deixavam de ter quem prestasse o serviço e assim não estavam a prestar um bom serviço à comunidade. Ainda em relação a este funcionário é dos melhores profissionais ao nível dos assistentes operacionais que a Câmara tem, diz isto com conhecimento de causa, poderia dizer o contrário, porque ele não é do meu partido, e como sabe nem foi meu apoiante. Por isso e para mostrar que quando está a gerir a Câmara, nas funções de Presidente, não discrimina ninguém e não se priva de louvar o trabalho das pessoas que efetivamente estão a fazer um trabalho exemplar, portanto, ele cumpre com um requisito mas não cumpre com o outro e tirá-lo de onde está iria lesar o trabalho prestado à população do concelho, porque ele é um bom trabalhador. Haverá outros meios para incentivar esse trabalhador e lá chegará o tempo de ele poder progredir na carreira, mas para isso terão que arranjar outro para as suas funções, mas lá chegará o tempo de o mudar de serviço, senão estarão a violar as regras que regem a mobilidade. -----

----- Quanto à outra funcionária que foi mencionada a Maria Cristina Fernandes Cristão em que ele próprio reuniu com a funcionária e a questionou sobre as habilitações literárias, porque também o que consta do processo pessoal é apenas o 9.º ano de escolaridade, mas, também a técnica provou que tem o 12.º ano de escolaridade. Neste momento verifica-se que ela não está a desempenhar funções administrativas, mas, mais, o Senhor Vereador devia ter feito uma análise da fita do tempo, e ter-se lembrado que esta funcionária no dia 14/5/2021, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara de então, o pedido de mobilidade na carreira, para a categoria de assistente técnica, em que, o Senhor Vereador então Presidente remeteu o requerimento da trabalhadora aos serviços, para análise e emissão de parecer, ao qual os Recursos Humanos informaram que, a trabalhadora está em condições de fazer a mobilidade, para que possa ser afetada aos serviços ao quais a funcionária tinha solicitado e o Senhor Vereador, então Presidente não fez nada, não a convocou não a colocou em mobilidade. Agora estranha muito que o Senhor Vereador venha aqui pedir que se avalie um processo quando o Senhor Vereador, então Presidente, meteu o processo desta funcionária na gaveta, quando a funcionária na

altura reunia todas as condições, pois desempenhava funções administrativas na área social e agora não reúne as condições para o efeito, pois agora a funcionária não está a desempenhar funções administrativas. -----

----- Quando abriram as Piscinas Municipais precisavam de funcionários responsáveis, porque como sabe nas piscinas lida-se com muita gente e com pessoas de várias idades e entenderam deslocar a funcionária para lá, falando com ela, portanto ela agora não está a desempenhar as mesmas funções, ou seja, na altura em que era possível colocar em mobilidade a funcionária o Senhor Vereador nada fez, agora a situação é outra, agora estão a avaliar os processos com os serviços, pois não querem meter requerimentos dos funcionários na gaveta. Esta técnica para efetivamente ser colocada em mobilidade como sabe, tem que estar a desempenhar funções administrativas, pois ela tem efetivamente o 12.º ano. Não constando a informação do processo pessoal, foi solicitado ao arquivo municipal o processo de quando ela foi admitida, ao abrigo dos chamados precários, onde constava o documento com as devidas habilitações literárias, quando a técnica veio apresentar o documento já os serviços o tinham. -----

----- Por isso em relação à mobilidade dos funcionários é o que tem a informar, sendo que está disponível para mais esclarecimentos, mas acha muito estranho pelo menos em relação a esta última funcionária estar a pedir esclarecimentos, se não houve vontade no passado quando o Senhor o poderia ter feito e não o fez. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Vereador Paulo Langrouva referindo que não percebe qual é a estranheza do Senhor Presidente, pois como bem sabe o pedido foi realizado em 2021 e estavam em período pré-eleitoral, pois as eleições realizaram-se em setembro de 2021 e perderam as eleições, não sabe qual é a estranheza, pois estavam em final de mandato e achou que não era a altura correta e justa para tratar destes assuntos por uma questão de justiça e equilíbrio pela forma como estes assuntos devem ser tratados. O que estranha mais, é que, V.ª Ex.ª na última reunião tinha dito e afirmou aqui que, pediram aos Recursos Humanos para os informar de todas as pessoas que estavam em condições de o fazer. Efetivamente tanto quanto sabe, nos Recursos Humanos não tinham no processo o documento com as habilitações literárias do 12.º ano, depois pediram para a funcionária vir apresentar esse documento, portanto das duas uma, ou alguma coisa falhou entretanto, porque há o parecer de 2021, em que ela reunia as condições, depois o Chefe de Divisão veio dizer aqui, que achava que só tinha o 9.º ano e não estava a desempenhar as funções e então não reunia as condições para o fazer. Agora há algumas contradições da forma como este assunto está a ser abordado, portanto pedia-lhe por favor que não estivesse a remeter as responsabilidades para o anterior Executivo porque já não está no poder há dois anos, sendo certo que o que está aqui em causa é se esta senhora reúne as condições para poder progredir, se ela tem o 12.º ano e pelos vistos

tem e comprovou isso, e se estão na disposição de a mudar para outro sítio, pois no anterior gabinete onde estava a desempenhar funções, eram serviços essenciais e continuam a ser, portanto se quiserem resolver podem resolver, se assim o entenderem. -----

----- Para finalizar só para dizer que, ficou em aberto mais uma técnica, que não esclareceu aqui, gostaria de saber se essa técnica reúne ou não as condições para progredir. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente dizendo que em relação à técnica que se está a referir, ela está a desempenhar funções de assistente operacional numa escola, onde necessitam de gente, é lá que faz falta e lá que vai continuar. -----

----- Relativamente ao anterior assunto, contradição não é deste Executivo, contradição a haver, é do anterior Executivo, o Senhor Vereador falou em período pré-eleitoral, o requerimento da trabalhadora em causa entrou no dia 14/5/2021, o despacho foi no dia 21/5/2021, os serviços prestaram uma informação no dia 15/6/2021, sabe quando foram as eleições? Sabe o que diz a lei? O Senhor está impedido de tomar alguma decisão até ao dia das eleições? Não está impedido, o Senhor Vereador não o fez porque não quis, teve a oportunidade de requalificar a técnica e não o fez porque não quis, o Senhor apenas estaria impedido de tomar algumas decisões relevantes ou só podia fazer atos meramente administrativos no período em que medeia as eleições e a tomada de posse, o que é outra coisa. -----

----- Portanto, Senhor Vereador, a contradição não é deste Executivo, não é destes técnicos, não é, sabe porquê? Porque a técnica até vinha munida com estes documentos, até sabe, portanto não venha aqui tirar dividendos disto, só lhe está a faltar à verdade, pois é assim que sabe estar na política. O Senhor falou aqui em contradição e que não podia porque estava em período pré-eleitoral, o Senhor que foi 8 anos infelizmente Presidente da Câmara de Figueira de Castelo Rodrigo e não resolveu esta situação.

----- Tomou a palavra o Senhor Vereador Paulo Langrouva, dizendo que o Senhor Presidente estava a ofendê-lo, pois foi eleito pelo povo e nunca o ofendeu nas suas funções. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente dizendo que não o está a ofender, é a posição que tem. -----

----- Tomou a palavra Senhor Vereador dizendo que está a ofendê-lo e a tentar denegrir a sua imagem. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Presidente dizendo que contradição não foi deste Executivo, o Senhor teve a possibilidade e é isso que está documentado e não o fez. -----

----- Tomou a palavra o Senhor Vereador dizendo que foi deselegante da sua parte ter dito, "infelizmente" ter sido Presidente de Câmara, pois nunca o ofendeu, nem a si, nem à sua equipa, naquilo que são as vossas decisões. Sentiu-se ofendido por estar a dizer que "infelizmente", pois foi eleito pelo povo, pelo que, não está a ter o devido respeito pela decisão que o povo

soberanamente tomou, pois o povo é soberano. Infelizmente não é bem assim, as pessoas têm que ter a elevação pela forma como lidam uns com os outros, pois tem sido sempre cordial, e o Senhor Presidente não está a ser correto da forma como abordou a questão.-----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente de Câmara dizendo que cordialidade foi coisa que nunca lhe faltou, não o ofendeu, nem nunca pôs em causa a legitimidade que o Senhor teve. O que disse, está dito, não lhe faltou ao respeito, nem o ofendeu. Outra coisa, é o que o Senhor acha, e o que disse está refletido em dezenas de atas. -----

-----Tomou a palavra o Senhor Vereador dizendo que não foi cordial da sua parte ter dito, "infelizmente ter sido Presidente de Câmara", sentiu-se ofendido pela forma como o assunto foi tratado, pois nunca lhe faltou ao respeito.-----

-----Tomou a palavra o Senhor Presidente dizendo também que não lhe faltou ao respeito.

----- **Ordem do Dia** -----

-----**Aprovação da Ata da Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo de 21 de junho de 2023;**-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente à Câmara a Ata da Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo de 21 de junho de 2023;-----

-----A Câmara depois de analisar a presente Ata deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes. -----

-----**Propostas:**-----

-----**Proposta N.º 78/2023 - Mandato 2021-2025 – Atribuição de Apoio Financeiro ao Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda (CARG);**-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 78/2023 - Mandato 2021-2025, referente à Atribuição de Apoio Financeiro ao Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda (CARG), que a seguir se transcreve:-----

-----**Considerando que:**-----

-----O Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda (CARG) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) fundada a 7 de dezembro de 1983 que, tem como objetivos primordiais a promoção da prevenção do alcoolismo e dos problemas ligados ao álcool, a dinamização e sensibilização do tratamento de alcoólicos em articulação com os Serviços de Saúde Oficiais e a Unidade de Alcoologia Maria Lucília Mercês de Mello/Coimbra e a assistência e amparo aos alcoólicos tratados e seus familiares;-----

-----Esta associação promove todos os esforços para melhorar as condições que oferece aos seus utentes, bem como as condições de vida destes e dos seus familiares promovendo um trabalho extremamente meritório e sempre em regime *pro bono*; -----

----- Esta instituição tem um papel muito importante no acompanhamento do doente bem como do seu núcleo familiar;-----

----- Fruto dos dados que hoje se dispõe, verifica-se que a população jovem tem, em número cada vez mais elevado, uma "relação de risco" com o álcool, que se inicia também cada vez mais cedo. Há, por isso, também por parte desta instituição uma aposta forte na prevenção primária, pretendendo assim ter um papel ativo e interventivo junto das camadas mais jovens;

----- Conforme ofício de 19/06/2023, anexo à presente Proposta, veio esta IPSS solicitar a esta Edilidade um apoio financeiro para poder fazer face às despesas que a promoção do seu objeto e as atividades que desenvolve acarretam;-----

----- Os municípios dispõem de atribuições, designadamente, nos domínios da saúde e ação social, as quais se consubstanciam nas competências da Câmara Municipal para, entre outras, deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, bem como sobre as formas de apoiar atividades de natureza social (...) ou outra de interesse para o Município, conforme estatuído nas disposições conjugadas das alíneas g) e h) do n.º 2 do artigo 23.º e das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado e publicado em Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (RJAL).-----

----- **Atento tudo quanto supra exposto;**-----

----- Proponho que o digno Órgão Executivo delibere, ao abrigo da competência atribuída à Câmara Municipal pelas alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL:-----

----- . **A atribuição de um apoio financeiro de € 500,00 (quinhentos euros) ao Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito da Guarda (CARG);**-----

----- . **Designar gestora do presente apoio a Técnica Superior Carla Patrícia Fernandes Inácio Pereira Russo.**-----

----- O presente apoio encontra-se devidamente cabimentado no orçamento municipal sob a classificação orgânica 02 económica p04.07.01.02 e GOP 2 232 2023/28 1.-----

----- A Câmara depois de analisar a presente proposta deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes.-----

----- **Proposta N.º 79/2023 - Mandato 2021-2025 – Atribuição de Apoio Financeiro à Associação de Caçadores e Pescadores de Escarigo;**-----

----- Pelo Senhor Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 79/2023 - Mandato 2021-2025, referente à Atribuição de Apoio Financeiro à Associação de Caçadores e Pescadores de Escarigo, que a seguir se transcreve:-----

----- **Considerando que:**-----

----- A mensagem de correio eletrónico remetida pela Associação de Caçadores e Pescadores de Escarigo, solicitando um apoio financeiro, por forma a garantir a realização das

atividades a realizar no primeiro fim de semana da época de caça, sendo este apoio fundamental para a manutenção do convívio que já tradicionalmente se realiza anualmente;

-----A promoção e o apoio ao associativismo, nos domínios da Cultura, património e dos tempos livres, constituem atribuições próprias do Município, na prossecução dos interesses das suas populações; -----

-----A importância que reveste o apoio ao movimento associativo e a sua relevância para o desenvolvimento cultural do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo;-----

-----A cultura, o património, a promoção do desenvolvimento e os tempos livres são atribuições do Município, as quais se consubstanciam nas competências da Câmara Municipal para, entre outras, "apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município", bem como "promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal", conforme estabelecido nas disposições conjugadas das alíneas e) e f) e m), respetivamente, do n.º 2. do artigo 23.º e nas alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado e publicado em Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na atual redação (RJAL);-----

-----**Atento tudo quanto supra exposto;**-----

-----Proponho, ao digno órgão Executivo, ao abrigo das competências atribuídas à Câmara Municipal pelas alíneas u) e ff) do n.º 1 do artigo 33.º do RJAL: -----

-----. **A atribuição de um apoio financeiro de € 500,00 (quinhentos euros) à Associação de Caçadores e Pescadores de Escarigo.** -----

-----O presente apoio encontra-se devidamente cabimentado no orçamento municipal sob a classificação orgânica 02 e económica 04.07.01.04 e GOP 310 2023/72 1. -----

-----A Câmara depois de analisar a presente proposta deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes. -----

-----**Proposta N.º 80/2023 - Mandato 2021-2025 – Abertura de Procedimento Concursal de Recrutamento.** -----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente à Câmara a Proposta N.º 80/2023 - Mandato 2021-2025, referente à Abertura de Procedimento Concursal de Recrutamento, que a seguir se transcreve:

-----**Considerando que:** -----

-----Nos termos do artigo 30.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, adiante designada por LTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o órgão ou serviço pode promover o recrutamento dos trabalhadores necessários ao preenchimento dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, nos termos aí indicados. -----

----- Nos termos do número 1 do artigo 33.º da LTFP, o recrutamento é decidido pelo dirigente máximo do órgão ou serviço, cujas competências, nos termos da alínea a) do número 2 do artigo 27.º do mesmo diploma, estão atribuídas ao Presidente da Câmara, no caso dos municípios; -----

----- De acordo o artigo 30.º da LTFP, o recrutamento deve ser feito por tempo indeterminado ou a termo, consoante a natureza permanente ou transitória da atividade, tal como consta do mapa de pessoal, restrito aos trabalhadores detentores de um vínculo de emprego público por tempo indeterminado, podendo ainda o órgão ou serviço recrutar trabalhadores com vínculo de emprego público a termo ou sem vínculo de emprego público, mediante procedimento concursal; -----

----- De acordo com a Solução Interpretativa Uniforme, obtida em Reunião de Coordenação Jurídica de 24 de maio de 2016 e homologada pelo Secretário de Estado da Administração Local, em 3 de agosto de 2016, nas autarquias locais, esta deliberação compete ao Órgão Executivo, sob proposta do Presidente da Câmara; -----

----- O Mapa de Pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo para o ano de 2023, aprovado pela Assembleia Municipal de 19 de dezembro, contém os postos necessários para o desenvolvimento das respetivas atividades durante o presente ano e cujos encargos se encontram devidamente previstos, nos termos legais, no Orçamento Municipal, considerando-se vagos os postos de trabalho entretanto libertados por fim da relação jurídica de emprego público; -----

----- Nos últimos meses verificou-se a cessação de vínculo de emprego público, por aposentação de dois trabalhadores com funções de apoio educativo a exercer funções no Agrupamento de Escolas, nos termos da transferência de competências para o Município na área da Educação; -----

----- Não existem reservas de recrutamento nesta Câmara Municipal que satisfaçam necessidades do recrutamento em causa; -----

----- A Direção-Geral das Autarquias Locais emitiu uma solução interpretativa uniforme (fixada em reunião de coordenação jurídica de 15/05/2014 e homologada por despacho de 15/07/2014 do Secretário de Estado da Administração) segundo a qual as Autarquias Locais estão dispensadas de consultar o INA no âmbito do procedimento prévio de recrutamento de trabalhadores, assumindo as funções de entidade gestora da requalificação nas Autarquias (EGRA) a respetiva área metropolitana ou comunidade intermunicipal. -----

----- Ao nível da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela ainda não foi constituída a EGRA, desconhecendo-se a existência de trabalhadores em situação de valorização; -----

-----**Atento tudo quanto supra exposto;**-----

-----Proponho, ao digno órgão Executivo, ao abrigo do disposto no artigo 32.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado e publicado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, bem como com o n.º 1 do artigo 30.º da LTFP, aplicável por força do n.º 3 do artigo 42.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o seguinte:-----

-----**Autorizar a promoção do recrutamento dos postos de trabalho, constantes da tabela seguinte, para efeitos da abertura do competente procedimento concursal, para constituição de vínculos de emprego público, mediante a celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para preenchimento dos postos de trabalho do mapa de pessoal do Município de Figueira de Castelo Rodrigo, destinados a candidatos com ou sem vínculo de emprego público:**-----

Divisão	Subunidade	Carreira / Categoria	Área Funcional / Habilitação	N.º Lugares
Divisão Administrativa, Financeira e Sociocultural	Unidade Sociocultural e Informática	Assistente operacional	Apoio Educativo	2

-----Nos termos do disposto nos n.ºs 5 e 6 do artigo 25.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro (Regulamenta a tramitação do procedimento concursal de recrutamento) Sempre que o procedimento concursal vise a ocupação futura de postos de trabalho ou a lista de ordenação final contenha um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar, é constituída uma reserva de recrutamento interna, sendo esta válida pelo período de 18 meses contados da data de homologação da lista de ordenação final. ----

-----A Câmara depois de analisar a presente proposta deliberou a sua aprovação por unanimidade de votos dos membros presentes. -----

-----**Aprovação da ata em minuta**-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade de votos, que as deliberações fossem aprovadas em minuta nos termos do disposto do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

-----**Encerramento**-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, quando eram dezassete horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Ana da Conceição Reigado Aguiar Ribeiro, Assistente Técnica desta Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Câmara, Carlos Manuel Martins Condesso. -----